

REPÚBLICA

ORGÃO OFICIAL

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANNO I

ASSIGNATURA

Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) 88000

DESTERRO-QUARTA-FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TYPGRAPHIA
RUA JOSÉ VEIGA N. 23
GERENTE — EUSEBIO C. LOPES

J. S.

PARTE OFICIAL

Governo do Estado Federal de Santa Catharina

DIA 18 DE JANEIRO DE 1890

RESOLUÇÃO n. 79. — O Governador do Estado, à vista da proposta do cidadão Chefe de Policia, em ofício de 17 do corrente, resolve nomear o cidadão João Lino da Silva Netto para exercer o cargo de subdelegado da freguesia de Garopaba, ficando exonerado o cidadão que exerce o mesmo cargo.

RESOLUÇÃO n. 80. — O Governador do Estado, atendendo ao que expôz, em ofício n. 35, desta data, o Inspector Especial de Terras e Colonização e considerando achar-se esgotado o prazo da prorrogacão da licença concedida ao auxiliar técnico da mesma Inspectoria, Joaquim José dos Reis Lima, resolve nomear para este lugar o agrimensor Trindade Gutierrez Gayon.

BREVITARIA. — Concedendo ao bibliotecario João Nepomuceno Sabino 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Ao Inspector da Theouraria — Declaramo que o promotor público de S. José, Ovídio José da Roza, entrou, a 17 no gozo de licença.

Mandando pagar à Antonio Venciano da Costa 548900 de objecto que forneceu à inspectoria das Terras, no mês de Dezembro.

Declarando que José Martin Cabral, assumiu, no dia 10, o exercício do cargo de promotor público do Tabarão.

Declarando que o empregado encarregado da tomada de contas da estrada de ferro deve seguir para a Laguna logo que seja possível.

Communicando estar creada uma agencia do correio em Campo Alegre, no município de S. Bento, e outra na estação da estrada D. Theresa Christina, no logar Pedras Grandes.

Declarando que foi elevada a 18000 diários a estapa das pragas da coluna militar.

Ao do Thesouro. — Mandadores titulares a Ernesto Feliciano Nunes Pires, professor subvencionado da Caixa do Sul, o que despendeu com os encargos de título de professor efectivo, cuja nomeação ficou sem efeito, por ter sido annullado o exame que prestou.

Mandando pagar ao alferes Francisco Marques da Silva, ex-comandante do destacamento em Campos Novos, 393020, que despendeu com alluguel de casa, iluminação, e o transporte dos cunhetes de cartuxame.

Ao Comandante da Policia. — Ficando sciente de terem sido incluídos no corpo os cidadãos Antonio João Francisco e Martinho Camillo de Souza.

Ao Director do Lyceu de Artes e Ofícios. — Autorizando-o a fazer a aquisição de uma biúleira para o edifício do Lyceu.

Aos membros do Conselho de Intendência da villa Brusque. — Devolvendo requerimentos de João Bauer, Gertrudes Krieger, João Fritzen e Jacob Olinger.

Aos da Laguna. — Enviando diversos papéis, para que procedam a respeito como for conveniente.

Do Secretario

Ao Inspector do Thesouro. — Declarando estar designado o 2.º oficial José Cândido Cipolla, para servir na Biblioteca durante o tempo da licença concedida ao Bibliothecário.

Ao 1.º oficial da extinta secretaria da Assembléa. — Pedindo um requerimento sobre reclamações contra o imposto da matança do gado.

Ao commandante da Colonia Militar. — Ficando sciente de ter falecido, afogada, no rio Itajahy, Catharina Chomorata Schmidt, solteira, de 19 annos, filha de Chomorata Schmidt.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 18 DE JANEIRO

Jacob Weber e outros (3.º despacho). — Pior-denunciado.

João Polycarpo Machado da Paixão, tendo garantido a fiança de ex-administrador da Mxza de Rendas Gerais da Cidade de S. Francisco do Sul, Luiz Augusto Werner, tendo exercido o referido cargo a contar de 5 de Fevereiro à 30 de Abril de 1889, pede que pela Theouraria de Fazenda se mande tornar as respectivas contas e suspender a fiança alludida e se dé baixa na hypotheca. — Informa a Thesouraria.

João Nepomuceno Sabino (3.º despacho). — Indenorrido, à vista da informação.

NOTICIARIO

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

A República de Curitiba, capital do estado de Paraná, noticiou o seguinte, em data de 15:

« Ante-hontem, com a notícia da promoção do governador do Estado ao cargo de Contra-Almirante, o Club Republicano fez-lhe uma esplendida manifestação.

O governador recebeu essa manifestação da maneira mais cavalheirosa possível.

Brindes entusiasticos foram trocados. Festas intimas e agradaveis como estas deixam sempre uma recordação saudosissima.

Ao contra-almirante Marques Guimarães, ao illustre cidadão que se destacou, defendendo a pátria, um dia, nas batalhas, e que, hoje, trabalha pelo engrandecimento do Estado do Paraná, as nossas saulações fervorosas.

Praza a Deus, que dia a dia, seja mais larga a estrada gloria por onde esse distinto homem tenha de passar. Nobre homem, que em tão curto tempo te conquistado todos os corações paranaenses. »

FÓRUM CIVIL

Aos governadores dos estados dirigio o cidadão ministro da justiça em 9 de corrente a seguinte circular:

« Declaro-vos que, aos governadores dos estados compete a execução do fórum civil nos municípios que tiverem para isto aquirido os requisitos necessarios com a apuração de 30 jurados na forma dos arts. 31 de 13 de Dezembro n. 1841 e 32 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, e decreto n. 276 de 24 de Março de 1843, 649 de 21 de Novembro de 1849 e 7.844 de 12 de Outubro de 1850; pertencendo, porém, ao governo federal a criação de juntas de juiz letitado enquanto a mesma correr pelos estress geraes. »

« Apravertando o ocorrimento, recomendo vos, outrossim, que não creiam por era deves comarca por que se possa considerar a maior probabilidade na decretação da despesa que deve haver os serviços de

especialmente invidáveis. Sobre a fraternidade. — M. Ferraz de Campos Salles »

ESTADA MILITAR

(DO PAÍS de 16 do corrente)

OHYMO NACIONAL

O dia de hontem pertenceu quasi que exclusivamente aos bravos da marinha e do exército.

Os representantes dos heróis de Riachuelo e 24 de maio ocuparam todas as atrações publicas, despeitando entusiasmo em todas as camadas sociais, aumentando a fé que todos depositamos em seu patriotismo.

É solemne, e cheio de civismo, e repassado dos effeiços mais bellos, foi o festival que hontem realizarem a armada e o exército, tomados pelos mesmos sentimentos, unidos pelo mesmo ponto de vista, congregados por essa mesma fraternidade, sabido e eloquente, que visa só o engrandecimento da nação.

Foram as forças de mar baixando á terra para saudar o contra-almirante Wand-enolk e ao chefe do governo da República, e o exército saudou-lhes ao encontro para presenciar lheas as homenagens de irmão.

E não é fácil de transcrever aqui quanto passou-se hontem; não é facil stereotipar o aspecto do exército e da armada, aconchegados na mais symbolica união; não é facil reproduzir as vibrações que tocaram a alma popular, fazendo-a expandir-se no mais fulgurante dos aplausos.

Ribocaremos, porém, o quadro, e muito embora não lhe possamos dar toda a cõr da verdade, nem por isso elle ficará menos pobre, pois que muitíssimo loram as suas bellezas naturaes.

As forças de mar formaram no ar na marinha entre 11 horas e meia dia, e dari parada grande e entusiasmante, depois de 1 hora de tarde.

Era seu commandante geral o capitão-tenente Alexandre Soárez de Alencar, e ella assim se dividiu: 1º batalhão de infantaria (contingentes de marinheiros nacionais de Riachuelo, Aquidabã e Paraty).

Commandante o capitão-tenente São Paulo, com 250 praças.

1º batalhão com os caçadores Nordensfeldt (contingentes de marinheiros de Riachuelo, Aquidabã e Gramacho).

Commandante tenente 1º Botumba, com 50 praças.

2º batalhão de infantaria (contingentes de tropa de marinheiros na-

cianos, Guanabara, Netheroy e outros).

Comandante capitão-tenente Campello, com 250 pratas.

2^a bateria com seis metralhadoras Norden lit (antiguetes do Rio-chuado, Aquidabá e Paratyhyba). Comandante 1^o tenente Ano rum Ringer, com 60 pratas.

3^a bateria de infantaria (navais). Comandante o capitão-tenente Francisco Ribeiro, com 300 pratas.

Nem mais assediados, nem mais uniformeados podiam se apresentar oficiais e pratas, que de fato anunciamos receberam as mais debrandas acclamações do povo que acotovelava-se nas ruas e praças, nas janelas dos edifícios públicos e casas particulares.

De ante mão foi erguido o pavilhão da República na maior parte das casas da rua do Ouvidor e outras nos edifícios da nação, nos clubes e associações particulares.

As chegar o prestito em frente ao Club Naval, o comandante das forças manobrou, estendendo-a em linha.

O edifício dessa associação, quando adornado com capricho arte, regozijava já de oficiais do exército e armada, representando todas as autoridades.

Não destacaremos nomes aqui, porque impossível seria fuzel o com lutas e ameaças; accentuaremos, entretanto, o fato de, pelas primeiras, estarem reunidos no club todos os generais de mar.

No salão principal do edifício estava o sr. contra-almirante Wandenkolk, ministro da marinha, Quintino Bocayuva, ministro exterior, representando os seus colegas do gabinete.

A honrosa manifestação começou por meiasas de 21 tiros, dada sob a voz de mando d. 1.^o tenente Reitiba.

Reunidos logo depois todos os oficiais n'uma das salas do club, o contra-almirante Foster Vidal, com presidente dessa associação, interpretou os sentimentos da marinheiros, e, em nome da exaltação orgânicas prestadas à classe patrulha naval, a quem seus camaradas daviam encorajamentos indiscutíveis, que lhes asseguraram um futuro mais risonho e mais cheio de esperanças.

Não podendo traduzir a gratidão de marinheiros de guerra, disse o chef Foster Vidal, passou as mãos de contra-almirante Wandenkolk, álbum ali presente, contendo uma mensagem, onde estavam expressos os sentimentos da marinha de guerra.

A mensagem a que aludi aquillo general foi então lida entre aplausos gerais pelo 1^o tenente Lemeire Lins.

O álbum mencionado é uma obra de arte valiosa, com capa de veludo verde, pés de prata, tondo na parte superior uma chapa de ouro com esta inscrição:—Ao contra-almirante Eduardo Wandenkolk, a armada nacional—30 de dezembro de 1889.

Do centro dessa chapa destaca-se a bandeira nacional com 21 es-

trellas de brilhantes de primeira agua.

Tomou em seguida a palavra o sr. ministro da marinha, que disse em extremo grato aos seus camaradas, que o cercavam do prestígio e do auxílio indispensáveis para a sua colaboração na grandiosa obra da regeneração da pátria.

Nenhuma manifestação de apreço podia tocar-lhe mais intimamente e orgulho de que essa que brotava espontaneamente dos seus irmãos d'armas, que eram os seus mais eficazes exécitos na posição a que o elevaram a vontade das classes militares e soberania do povo.

Nenhum motivo de gratidão tinha a marinha para congo: cooperou para dar-lhe o que era há muito devido.

No espinhoso encargo que lhe estava confiado, surjavam n'ó intenções as mais puras para bem servir ao paiz e à classe a que se honrava de pertencer.

Terminando, acrescentou que contava sempre com o apoio franco e recíproco dos seus camaradas, os quais daria justiça indistinta, reparamo os males que lhe fossem reclamados.

Causou a mais profunda sensação no auditório as palavras de convicção do Sr. ministro, que teve de toda a sala prolongados e estrépitos vivas.

Foram depois servidas taças de champagne, sendo n'essa ocasião levantados muitos brindes.

O Sr. Quintino Bocayuva saudou a união e fraternidade da marinha e do exército, verdadeiros escudos da integridade nacional, símbolos da honra, do heroísmo e do amor da patria.

O almirante barão da Passagem brindou aos ministros da marinha, de exterior e ao general Deodoro.

O major Sorzedello, em nome da solidariedade do exército e armada, saudou o elemento civil, representado pelo Sr. Quintino Bocayuva, e terminou fazendo um apelo ao patriotismo do mesmo cidadão, para que, no que for de justiça e de direito, seja garantida a integridade do território brasileiro.

Desfilando de novo, o prestito militar seguiu para a casa de residência do bravo general Deodoro, incorporando-se ao estado maior das forças o contra-almirante Wandenkolk, revestido dos seus uniformes e acompanhado de ajudante general da armada, comandante-chefe da divisão naval, inspector do armazém, chefe do corpo de fuzenda, e quasi todos os que estavam no club

Novas acclamações receberam a marinha de guerra em seu trajeto até a rua Larga de S. Joaquim.

Aí formava já em guarda de honra o 23.^o batalhão de infantaria, que

recebeu a armada toda etiqueta.

O palacete do chefe do governo provisório continha el-vassim número de senhoras, oficiais e todos os patentes do exército, chefe e empregados de partidos políticos e pessoas de elevada posição.

O capitão-tenente Alexandre Páris de Alencar, comandante geral das forças, tocou a palavra, para dizer ao general Deodoro quais os sentimentos da marinha nacional, nutridos pelo seu patriotismo, pelos benefícios á ella feitos, e, finalmente, pela confiança que lhe inspirava o chefe da nação democrática.

Tanto quanto permitta o seu estado de saúde, falou o general Deodoro, revelando-se captivo da manifestação da armada, onde contava, em cada oficial ou prata, um caminho sincero e um servidor da patria valente de heroísmo e de abnegação.

As forças estacionadas na rua entraram então em manobra, e foi dada uma salva de 21 tiros.

Depois dessa formalidade, cerca de muitos oficiais, na rua, tomou a palavra o talentoso major Sorzedello, que em nome do povo, da armada e do exército, declarou que, grata aos relevantes serviços prestados, a nação elevava o marechal Deodoro a generalíssimo do exército; o tenente coronel Benjamin Constant a brigadier, e o contra-almirante Wandenkolk a vice-almirante.

Ao trocar dos canhões e por entre os vivas do povo, assim terminou o orador:

«E' essa a vontade do povo e elle é acertana.»

O Sr. ministro da guerra, por motivo de escrupulos, que patentou publicamente, pediu que lhe desse nenhuma elevação de posto concedida; mas cortou-lhe a palavra um brando unísono da multidão, que declarou não poder o ilustre cidadão recusar a vontade nacional, e só assim o ilustre militar aceceu.

Terminada essa cerimônia, foram servidas no palacete do chefe de governo abundantes mesas.

Quando parecia que o festival ia concuir, eis que elle tocou ao ponto de maior sublimidade, porque foi então vibrada repentinamente, inesperadamente, a alma da nação brasileira.

Foi a voz do povo que entrou; foi a vontade nacional que em repertório, palpitar, de paixão, transpirando río de lágrimas os semblantes, emocionada, unida, forte e retemperada à lembrança de um passado caro, que representa as mais bellas páginas das tradições populares.

O major Sorzedello pediu ao governo, como homenagem ao nosso passado de glórias nos campos de batalhas, aos nomes dos heróis que vivem na nossa memória, em nome de toda a nação, que o hymno nacional fosse executado e da paixão, porque elle nunca foi o hymno da monarquia.

Não se deixou o entusiasmo de que ressentia-se a multidão, apesarindo o pedido, que também foi ouvido há poucos dias, pelo palavreado de um dos novos colegas de redação.

Respondeu o Sr. ministro da guerra, anunciando, como interprete dos sentimentos e resolução do governo, que o hymno nacional seria conservado como o da nação brasileira.

Então as bandas de musica militares que estavam no saguão do raciocínio executaram o hymno entusiasta, que o povo acompanhou com vivas e aclamações que se observam, mas não se traduzem com a pena.

Desfilaram depois as forças a quartéis, contra-marchando ao som do desejado hymno.

E' este o texto do decreto pelo qual a nação promoveu o general Deodoro da Fonseca, tenente coronel Benjamin Constant e contra-almirante Wandenkolk, mudados apesar os nomes de cada um dos bravos militares.

Todos elles foram lavrados pelo distinto Dr. Hermes da Fonseca, secretário do chefe do governo provisório:

«O povo brasileiro, o exercito e armada, reunidos em frente á residência do chefe do governo provisório, acclamaram e conferiram o posto de marechal do exercito ao Exm. Sr. marechal de campo Manoel Doodoro da Fonseca, chefe do mesmo governo, em reconhecimento aos relevantíssimos serviços prestados á causa da liberdade da pátria brasileira.

Conformando nos com a vontade do povo soberano em acto de tão alta justiça, mandamos lavrar e assignarmos o presente decreto, elevando a marechal de exercito o Exm. S. marechal de campo Manoel Doodoro da Fonseca.»

Foi nomeado promotor publico da comarca de S. Paulo de Blumenau, o cidadão Manoel Agostinho Demoro.

O Dr. Governador do Estado, designou o dia 10 do mez de Fevereiro proximo, para a instalação da comarca de Blumenau, criada pela lei n. 1109, de 30 de Agosto de 1886.

O Dr. Antonio Antunes Ribas, tomou posse no dia 20 de corrente, do cargo de chefe de polícia do Estado de Pernambuco.

Foi removido a pedido, o promotor publico da comarca de S. Francisco, Augusto Carlos da Silva Costa, para a de Joinville.

O dr. governador recebeu da intendência do Tubarão o seguinte telegramma:

* O conselho de intendencia desse município acaba de empossar-se da seu cargo, elegendo no mesmo acto para seu presidente o intendente João Cabral de Melo.

Sauda-vos o conselho e faz votos pela felicidade de vossa subida administração.—João Cabral de Melo.

—Antônio Gomes de Carvalho.

—José Monteiro Cabral.

—Joaquim José de Mendonça.

—Vicente José de Mattos.

REPÚBLICA —

Foram nomeados para a freguesia de Camarateiras as seguintes autoridades:

Sub-delegado, Frederico Teixeira de Oliveira; 1.^o suplente, Thomas Francisco Xavier; 2.^o suplente, Manoel Luiz Alves de Brito; 3.^o suplente, João de Souza Mattos; ficando exonerados os cidadãos que exerciam esses cargos.

O Dr. Governador do Estado, designou o dia 10 de Fevereiro próximo, para a instalação da comarca de Jonville, criada pela lei n.º 994, de 17 de Abril de 1883.

QUINTINO BOCAJUVA, EM MONTE-VIDÉU

La Razon, adoptando o sistema do *Figaro* de Paris, resolveu oferecer um prioso banquete a Quintino Bocajuva em um dos salões do edifício em que funcionava a respectiva redacção.

A esta prova de deferência tributada ao ministro das relações exteriores do Brasil assistirão o ministro Zebulon e muitos cavalheiros conhecidos na política e no mundo das letras.

No respectivo consulado brasileiro reuniram-se muitos brasileiros afim de acordarem no melhor meio de receberem condignamente o ministro Bocajuva.

Ficou resolvido que se lhe ofereceria um cartão de ouro com dedicatória.

A imprensa daquela capital também resolveu oferecer ao mesmo ministro artístico album, contendo artigos de alto valor literário e produções dos melhores artistas.

PORUGAL E INGLATERRA

(Telegrammas publicados nos jornais do Rio.)

Lisboa, 13 (às 9 horas da manhã). — Quando constou nesta capital a resolução do governo de Portugal de ceder ao *ultimatum* do governo da Inglaterra, relativamente ao abandono dos territórios do vale do Zambeze, ocupados pelo major Serpa Pinto, foi grande a indignação do povo português.

Em poucas horas essa indignação tornou-se hostilidade manifesta e violenta ao governo.

Desde hontem a noite grupos compactos percorrem as ruas gritando: abaixo o ministerio! abaixo os traidores! ...

A imprensa a critica ao acto do gabinete manifesta-se também violenta e acrimônica.

Os clubes políticos estão em sessão permanente e discutem energicos protestos contra a concessão feita à Inglaterra á custa das glórias e direitos de Portugal.

A excitação pública é enorme. De todos os pontos do Reino chegam notícias de igual indignação.

Lisboa, 13 (às 3 horas da tarde). — Continuam as manifestações populares nas ruas.

A pressão da opinião é tal contra o abandono dos territórios que o governo recuou de qualquer acto de repressão.

Para fugir á vindicta popular o Sr. Conselheiro José Luciano de Castro dirigiu-se ao paço a apresentar a el-rei a demissão do gabinete.

D. Carlos I aceitou logo e mandou chamar o conselheiro Antônio Serpa Pimentel, par do Reino, a quem encarregou da formação do novo gabinete, depois de larga conferência.

Consta que aquele estadista se encarregará da missão que lhe é confiada.

O povo aliás o aplaude.

Em seu trajeto para o paço, o conselheiro Serpa Pimentel foi aclamado com vivas e palmas pelo povo que encheu as ruas.

As lojas e as casas de commercio das ruas mais repletas de povo estão fechadas.

Lisboa, 13 (às 4 horas da tarde). — Continua cada vez mais a indignação popular.

Oradores arengam ás massas do povo, clamando pelos direitos de Portugal á Zambezia, lembrando os feitos de seus navegadores, as prezas de Serpa Pinto que repeliu os invasores ingleses e acusando de traição e cobardia o procedimento do gabinete.

Numerosos grupos exaltados pela causa sangrenta ao patriotismo português dirigiram-se á casa do consulado da Inglaterra e ali levantaram morras á Inglaterra.

A casa do consulado foi apedrejada e quebradas as janelas e vidraças.

Alguns individuos subiram á sacada e despediram o escudo das armas reais da Inglaterra, e o atiraram á rua onde a multidão o espinhou.

O escudo foi arrastado depois pelas ruas ao grito de «morra a Inglaterra».

O governo ainda não empregou a tropa, que está de promptidão nos quartéis, para reprimir os tumultos. Londres, 13. — O commandante da equadra inglesa estacionada à vista da cidade de Zanzibar, intinuou dando prazo determinado, ao sultão para retirar as tropas que tinha colocado sob ás ordens do major Serpa Pinto.

O governo inglês não se demove do plano que lhe trazido para tirar a Portugal a soberania do território da comarca da África.

THYMOLINA

Os laboriosos e distinguidos phar-maceuticos, Drs. Raulino Horn & Oliveira, são incansáveis na preparação de males ao público para o debulhamento dos flagelos que lhes mortificam a saúde do corpo.

Contando já um sem numero de preparados que, merecendo, mar-

dous mezes, a contar desta data, vencida a esta. II partindo tirar a licença a que se refere o art. 76 do Regulamento de 19 de Maio de 1846.

Tal licença não será concedida sem que, nos termos do artigo de 15 de Dezembro de 1860, seja previamente exhibido documento que comprove o pagamento do imposto municipal.

Aos contraventores se aplicará a multa estabelecida no citado art. 76.

Capitania do Porto do Estado Federal de Santa Catharina, 8 de Janeiro de 1890. — *Virgilio Vazquez*, secretario.

Correio

Existem neste Administração cartas registradas para os seguimentos citadinos:

Zefirino Manuel da Silveira
Julio Fausto
Marcolino Pereira de Nascimento
Antonio José Cardoso
Francisco de Paula Claudio
Ignez Ferninha de Novaes
Angelica Moura da Silva
Agente Consulado Portuguez
Dulcere Bernardo
Ruchetti Egydio
Gustavo Barth
Pietro Martinelli
Venero Giovani

Administração Geral dos Correios do Estado de Santa Catharina, 21 de Janeiro de 1890. — O Praticante Francisco dos Santos Magane-

PARTÉ POLICIAL

Por ordem do cidadão subdelegado de polícia, foram, no dia 10, recolhido o xadrez policial, o menor Bazilio Francisco Gomes e solto do mesmo xadrez a por da Ephigenia.

Os combustores da iluminação pública iniciaram desde o anoitecer ate o clarear o dia.

Por ordem do cidadão capitão chefe de polícia, foram, no dia 21, recolhido o xadrez do quartel policial, Trajano Francisco de Assis e transferido do mesmo xadrez para a Escola do Aprendizes Mecânicos o menor Bazilio Francisco Gomes.

Funcionaram os combustores da iluminação desde o anoitecer até o clarear o dia.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 21 de Janeiro:

Entrada	1:8440000
Retirada	3:0263016
	1:1828016
Saldo dos depositos na presente data	655:8508130

EDITAES

Instituto Litterario

De ordem do cidadão Dr. Director Geral da Instrução Pública, se declara, por esta Secretaria, a quem possa interessar que, durante o corrente mês está á aberta a matrícula para as aulas do Instituto Litterario, de conformidade com o artigo 5.^o do Regulamento de 9 de Agosto de 1876.

O pai, tutor ou protector do pretendente à matrícula, requererá ao Director Geral, instruindo a petição com certidão de idade e attestado meus que declare não sofrer ele maléficas contagiosa e ter sido vacinado.

Secretaria da Instrução Pública do Estado Federal de Santa Catharina, 4 de Janeiro de 1890. — O Secretario, Francisco Margarida.

Captanias do Porto

Do cidadão do cidadão capitão te-sente e do porto, prezino aos proprietários das embarcações que na voga nos portos deste Estado, tanto as que se empregam no trasiego como as de uso particular ou de recreio, para que, dentro de prazo de

ANNUNCIOS

Attenção!

A abaixo assinada pede a todos os seus devedores viram saldar suas contas até o fim do corrente mês, por estar liquidando sua casa de acharinhos e modas e ter de entregar, excedendo este prazo a cobrança ao seu advogado para receber.

Desterro, 9-1-90. — *Maria Rathbunck*.

Collegio Werner

As faias d'este collegio reabriram-se a sete de corrente.

Desterro, 9-1-90. — Luis Augusto Werner — Fausto Augusto Werner — Maria Guilhermina Werner — Maria Benigna Werner — Carlota Aguado Werner.

Tintas para flores artificiais

Vende-se na pharmacia irragarie de Raulino Horn & Oliveira, rue do Príncipe P. J.

CAL

*Antonio Pantaleão do
Lago Junior*

tem em seu deposito, no lo-
gar denominado Coqueiros,
grande quantidade de cal de
boa qualidade. Quem pren-
der comprar, dirija-se nesta
capital a rua José Veiga (anti-
ga do Príncipe), casa n.º 84.

Manteiga especial

MUITO FRESCA

Vende-se no armazém à
rua do Príncipe n.º 30 A; uma
lista, com um kílo, por 2000 Réis

Vende-se

ou aluga-se

Um sítio no lugar denominado
— Barreiros —, com 51 1/2 braças
de frente com 1500 de fundos, com
engenhos de fazer açucar e farinha
e um grande pasto para criar. Tudo
por medico preço. Trata-se com Ja-
cinto Castro Pires.

Vende-se a chacara

à rua Princesa Imperial n.º 7 (antiga
do Passo) tendo casa regular, duas
estufas com capacidade para cem
pipas d'água, tanque coberto, dois
depósitos e água encanada.

A chacara está regularmente
plantada com árvores frutíferas, e
o jardim tem 50 qualidades de ro-
tina.

Aproveitem, porque, depois de
terminado o novo calcamento, os
preços aumentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique
Tavares, à rua João Pinto.

GEOLOGIA

PROVÍNCIA

DE

SANTA CATARINA

RO.

Carlos Van-Lede

Vende-se nesta tipogra-
fia ao preço de 500 réis ca-
da folheto.

Malas de Correio

Para S. Miguel, Tijucas, Camboriú,
Itapocoroy e Barra Velha partem da capi-
tal nos dias 7 e 22 e chegam a 16 e 30.

Peitoral Catharinense!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E CUACO

Composição de Raulireira

Approved by the Inspectorate of Hygiene, Public Health and Preventive Medicine of the first class in the Exposition Provincial of 1888.

Used with happy result in the Hospital of the city of Joinville. Recommended effective treatment for colds, bronchitis, rachitis, asthma, coquelinche, respiratory infections, loss of voice, asthma, etc., in all respiratory diseases, as attested by the following cavaliers:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, médico

Dr. Frederico Rolla, médico

Dr. Duarte Paranhos Schutel, médico

Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigário do Desterro

Padre Miguel Murno, vigário de São Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de São José

João Lino Alves Cabral, negociante

Antônio Freyssleben, industrial

Antônio Alves Ferreira, photographo

Major Jesuíno Antônio de Oliveira

Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante

Thomaz Texera Couto, artista

Pedro David Talimberg, negociante

João Muller, negociante

Doutora Rosa de Jesus

Capitão Mariano More

João Francisco Regis Junior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lydia Martins Barbosa, guarda-livros

Antônio Ramalho da Silva Xavier, negociante

Amphiloquio Nunes Pires, professor

Doutor Batista de Oliveira

Bernardino José dos Santos, machinista

Rodolfo Canudo Nat.vidade, machinista

Domingos José Gonçalves, despachante.

Emais 500 attestados que serão publicados

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma re-
putação como nenhum outro congénere, devido não só
aos seus salutares efeitos, como também ao delicadíssimo
sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 1000 Réis

Encontra-se em todas as farmácias e drégrarias da América do Sul.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos fabricantes e proprietários

SANTA CATARINA — DESTERRO

LEÇÕES DE DISEÑO

— — —

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus servi-
ços ao público d'esta
cidade. Lecciona de-
senho, pintura a prespe-
ctiva e estudo do natu-
ral.

Preços convenientes

EDUCATION MECHANICA

RUA DO COMMERCIO

DESTERRO

Esta casa possue magnifi-
cos apparelhos de encade-
nação de obras, tressas e
feitura de livros, banco
sem excellentes máquinas
para pautar, riscar e pagi-
nar, e também para cartona-
gem, ou qualquer serviço
adherente a arte.

FABRICA

— DE —

CAL

DA
Arataca

O abaixo assinado faz pu-
blico que tenho comprado
grande quantidade de maris-
to ou brinquedo do Sacro dos
Lindos e circunvizinhagens
e tenho tirado desse mate-
rial contrabatido, achasse
actualmente habitado, para
ornecer cal de superior qua-
lidade para esta capital e
municípios vizinhos e terá
sempre em seu deposito
grande quantidade dessa
mercadoria.

Christovão Nunes Pires

Aos surdos!

O "AUROPHON", é especialmente
adaptado a todas as molestias dos
ouvidos. É infallível e de imme-
diato efeito na produção do som. Es-
e valioso instrumento nunca falhou
em aliviar aos que padecem de sur-
dez. A qualidade mais importante
do instrumento é a facilidade com
que pode ser posto e tirado do ou-
vido, e que não pode ser visto quan-
to dentro do ouvido. Informações
gratuitas pelo correio às pessoas que
as desejarem.

Querão dirigir-se pessoalmen-
te ou por carta, a A. E. Hawson
Rua Sete de Setembro, n.º 64, Rio de
Janeiro.

O DOUTOR

J. DO REGO RAPOSO

Medico, operador e parteiro

transfere a sua residencia
para esta capital, e pode ser
procurado, a qualquer hora,
no sobrado na rua do Príncipe n.º 10.

Só atende a chamadas
por escrito.

TERRAS

Vende-se 40 braças de ter-
ras proprias para cultura,
principalmente café, no lugar
denominado Tapera, na bar-
ra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirigir-se
ao Sr. Pereira d'Oliveira

Para S. José, Santa Theresa, Angelim, Triângulo, Santo Antonio, Catas, renda, Mairi, Imbituba, Laguna, Aracaju, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Vila, Rio Vermelho e Ribeirão, partem hoje, 7, 10, 21 e 29 e chegam a 6, 14, 22, Lages, partem nos dias 6, 10, 15, 20, 25 e 30, e chegam a 1, 8, 11, 16, 21, 26.

Para S. José, Palhoça, Garopaba, En-